

ANGRA DOS REIS - ILHA GRANDE - VILA DOIS RIOS, em 07/09/01

PNEUMÁTICO, RODAS e CÂMARA-DE-AR

Para o veículo de transporte da Comunidade. A Nova Diretoria acaba de receber nesse início do mês de setembro de 2001 a primeira remessa doada pela DEFESA CIVIL. São 4 (quatro) pneus novos, quatro rodas e câmara-de-ar. Também, o Gabinete do Executivo Municipal de Angra enviou quatro, ao todo são oito "sapatos" para rodar nessa estrada por mais dois anos, mais ou menos, a serviço de transporte entre a Vila de Abraão e Dois Rios, que distam 12Km uma localidade da outra, com familiares e escolares filhos de moradores. Pena, uma vez que a Pick-up é pequena, com isso não dá para atender melhor as nossas necessidades do dia-a-dia pra compras do tipo em sacolas de supermercado e viagem ao médico, geralmente em Angra. O que depende ser ainda resolvido pela Diretoria e o Executivo.

A T I V I D A D E

Curso Noturno de Alfabetização na Escola Padre Júlio Maria e **Prosseguimento do Primeiro Grau** estão abertos aos interessados.

Através deste Jornalzinho Comunitário está aberta as Publicações de seus Textos, envie-os.

"DONA TEREZA"

A muitos anos fazendo da **CANTINA DO JSPCM** o melhor lugar para você aquecer o frio ou esfriar o calor. Além de poder adquirir com seus familiares gêneros alimentícios, artigos de lanchonete e beleza e muitos outros produtos ótimos.

Avenida São Paulo, nº 12, bem no centro...

12 de agosto
Dia dos Pais

Aqui na Vila Dois Rios foi comemorado no **CLUBE DA PERUA** como nunca havia sido, o dia mais lindo dos últimos anos, todo mundo ali reunidos, brincando, bebendo e comendo, dançando a valer ao som do Nico. Que simbolizou o dia com a esposa que fez de tudo para que aquele dia fosse festejado.

O Sr. Ribamar e a Dna. Tereza parece que gostaram tanto que já encomendaram a festa do próximo ano, palavra do Riça.

Também pudemos, Animação que se transformou numa praça composta de toda a sociedade da Vila, além das bebidas, alimentos como o churrasco preparado pelo Maurício, coisa que só ele sabe, ainda tivemos um lindo bolo confeccionado pela moradora Dna. Tereza do Jorge. Nas cores azul quase verde e fundo amarelo, parece que aspirado nas cores das nossas matas, nas flores do jacatirão madeira, confundidas com as flores do ipê no final da primavera, de pois das flores roxa do chorão.

Pai que é pai merece tudo isso todos sabem disso como não é fácil a tarefa de ser pai.

Para que ficasse gravado para sempre aquele dia, teve a filmagem feita pelo cinegrafista Ezequiel, que filmou o símbolo. O bolo sendo partido pelo Sr. Lupércio, o pai mais idoso da Vila de ram lhe a tarefa. **PARABÊNS!**

Papai é um ser comprometido, é o futuro da sociedade. Neste novo milênio se tornou difícil a ele essa tarefa. Veio a modernidade em vez de conservação, o padrão desvalorizou e desmoralizou.

- Mamãe (ou papai), conta outra vez! Pai ideal seria este o qual a criança senta para ouvir.

Olhando para Gravura da Escola Padre Júlio Maria

A Escola do nosso bairro...

QUANDO ESTAMOS APRENDENDO - vem o amor a escola, o orgulho como se fosse o nosso segundo lar onde, sente-se bem e temos a motivação da aprendizagem; a imagem que fica na cabeça da criança (do Primário) estas horas é o mais

importante para o amor: a família, ao próximo, ao patrimônio cultural de sua Terra Natal e a Pátria.

A formação está na saída, no caminhar de volta para casa. Na ida - ... no acordar e caminhar com aquele compromisso. Compromisso com a Escola, com os Professores, chegar e poder estar correndo no pátio, brincando, fazendo as coisas com as colegas. Torna-se o melhor, pior ou simplesmente uma criança da Mestre, o aluno inesquecível!

Quando agente ouve e olha e vemos uma criança passar cantando de volta da Escola, vibrando com o seu uniforme azul e branco, essa razão é aprendizagem. Um sinal de que quando estamos aprendendo alguma coisa nasce no ser humano a alegria.

Quase sempre vejo isso nos alunos da ESCOLA PADRE JÚLIO MARIA vez ou outra algumas crianças, como a Érica (Eriquinha) da D^a. Arlene, a Arientinha esta é (ANRIENTE) assim acho que seja o nome dela e mais alguns alunos, que ainda não prestei toda atenção. Encontramos nelas de volta da escola uma definição realmente válida e a altura do sentimento que a palavra alegria exprime: ... prazer moral, júbilo e contentamento.



Outro fator importantíssimo é o traço arquitetônico do prédio de uma escola. Anos mais tarde vai-se fechar os olhos, procurar em dado momento respostas nos anos muito passado quase perdido no tempo, quando já se encontra lá pelas portas da Universidade, após o vestibular, ver a guerra onde todos, vencidos ou vencedores, saem feridos

- entra noutro prédio muitas das vezes velho e localizado distante do seu bairro para providenciar si próprio sua matrícula no primeiro ano do período superior.

E, aquela criança que hoje passou cantando; recorda a sua escola primária na primeira (dúvida se não recordar) sua fachada simples, com aqueles altos pêndulos luminosos nessa altura do tempo já antigos ladeando os dois ou três lanceis de degraus, suas quatro, cinco ou seis colunas retorcidas delineando as três, menos ou mais entradas em arcos como é a JÚLIO MARIA, uma dessas lembranças, e, mais adiante, o hall que parecia, na época, tão grande e que seria, quando vindos da rua ou das diferentes salas de aulas, o ponto de encontro pelos anos passados para troca de idéias e de impressões.

Aí, nesse tempo o homem se surpreende com os detalhes que chegam apagados, que acreditava já estivessem em sua memória, e aparece lhe rever, à esquerda ou à direita de quem entrava, o setor administrativo da sua querida Escola de seu Curso Primário onde encontravam o Secretário, Fulano de Tal, as bondosas funcionárias Tal e Tal, o competente e dedicado funcionário encarregado do Serviço de Pessoal, Tal de Tal, e o hoje estudante candidato a medicina digamos urologista, Tal, então funcionário administrativo daquela escola e que tanto os ajudavam, com a sua habitual boa vontade, atecipando os as notas das provas parciais, ele que tinha uma incomum facilidade de identificar as letras dos alunos.

Olhando para gravura da Escola imagino essas crianças desse nosso Rincão. Saindo da Universidade futura recebendo os parabens e a família também...

C L T U R A - Reproduzindo o Presiídio:

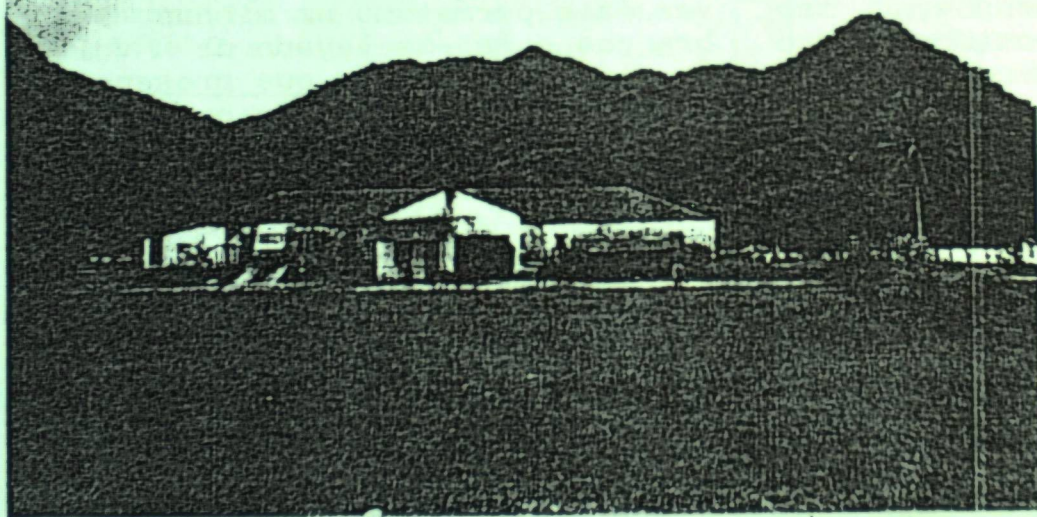
Olhando o quadro abaixo lá de dentro do alto dos escombros do CÂNDIDO MENDES para fora, vê em segundo plano o bisavô dos presídios meio escondido.

Uma Velha Construção feita de pedras retiliíneas que está depositada aqui no Pátio do Mangueiral, entre as Av. São Paulo e Rio de Janeiro desde antes mesmo, os oitocentos mil, a matrícula dos nossos avós chegar já existia o Velho Presídio que nem nome o coitado tinha, muitos anos já aposentado, o único que nos restou para contar a História, teve todas as utilidades do mundo na sua função, uma espécie de ex-tudo, foi Casa Grande, foi Senzala, Isolamento, Perpétuo de Delinquente, Depósito de Material, Alojamento de Guarda, Oficinas, e por final foi Seguro de Prisioneiros condenados a sentença de morte por inimigos da primeira facção surgidas no Brasil e muitas outras utilidades... o Casarão que abrigará o Museu e Centro Cultural, acho que sim, não tenho certeza, em projeto e pesquisas na UERJ.

Eram tempos em que contavam-se histórias de pessoas que eram capazes, com um simples olhar, de matar uma planta ou um animal de estimação e já se conhecia aqueles que, dotados de poderes extraordinários, viriam à nossa casa sem qualquer remuneração, para benzer as vítimas daqueles olhados.

Tempo do "Cata-corno", do queixoduro, pontuais, limpos e baratos, carros ecológicamente corretos com máquina despoluída, ventilados e, ainda tinha-se o bacurau meio escuso além, dos Embarques: da segunda-feira, do comboio do Rio de Janeiro, da Lorette de ida e volta à Mangaratiba, (segunda, quarta e sexta), do Caminhão da descarga (quem vai pro Rio?..), das veraneios de trajetos rápidos, que, servia praticamente aos que procuravam o Hospital da Santa Casa, dos Servidores, IASERJ, deixava na porta e depois à Freicaneca; trajeto longo como Praça Mauá, o de Madureira, que nos levava ao terminal no Pátio do Setor "A", que ofereciam aos seus passageiros um verdadeiro passeio por locais monumentais e ricos em comércio e belíssima vista, a reboque levavam os presos com seus produtos artesanais feitos na Colônia e lembranças para os familiares a quem só avistavam no Setor "A" ou "B" uma vez por ano.

Tempo dos Renault Rabo-Quente e dos Cadilhac Rabo de Peixe. Tempos dos rádios de válvulas e do técnico ambulante, dos pick-ups, dos discos de 78 rotações. De gostosos programas de rádio, que ouviamos regularmente na cadeia, na Inspetoria, no vizinho, na loja de fazenda, na barbearia, na venda, em nossas casas, - - Mistérios do Além, Caravana da Alegria, Miscelânea Sorona, Hora Azul das Senhorinhas, do Reporter Esso, tudo isso era a testemunha ocular da história que agente ouvia pela tarde e prolongava madrugada a dentro, surdina, no profundo silêncio, pelas galerias desertas, pé-ante-pé na viglância da cadeia e os presos lá dentro das celas encolhidos apreciando um rádio único em som que no silêncio atravessava todo o quarteirão e



Meu Velho Alojamento. O nosso, o de muita gente que sente saudade dos tempos da Cadeia, que viera de uma era do tempo do Elixir de Inhame, da Emulsão de Scott, dos purgantes de óleo de ricino, dos chás de cebola, usado para a cura da asma, chás de capim santo, erva cidreira, sabugueiro, quebra-pedra, muito bom para os cálculos renais, inalação de vapores na boca da panela, tão úteis nas sinusites e das benzeduras para os mau-olhados, os mais antigos afirmava isso como todos nós sabemos. Segundo a forma de vida ou a medicina da época.

embalar no sono a cadeia ao som do rádio habitual.

Tempos das primeiras novelas radiofônicas, "O Sombra" (quem sabe o mal que se esconde no coração dos homens? Só o Sombra sabe ...). Começavam a aparecer programas de rádio extra-auditórios, como vitrine, o cinema falado, aqui, comandado por Mangaratiba, cine das tardes de 5ª feiras para os presos. Havia também, o cinema para funcionários e familiares, no sábado porque domingo era proibido em função do descanso, prevendo-se que a 2ª feira era dia de trabalho árduo, apenas se jogavam futebol e praticava o lazer no clube.

Vila Dois Rios gostosa, alegre, domingo de sol aberto descontraída...

Assim era a vida da Colônia naquela segunda metade do século passado até alguns anos mais tarde. Um lugar ainda não envelhecido, com ruas limpas, transportes sem problema para passeio, cinemas eram dois (um aqui e outro no Abraão), quadra de esporte e campo de futebol a mesma coisa (dois), com uniões sociais.

E, aqui eu volto à quela convivência que em sua mensagem de encontro em data festiva, marcou tantas dessas coisas do passado e que assim conclui agora: - ..

. Que gostaria de poder voltar a pelo menos aos meus 30 anos, reconheço ter voltado muito no tempo, suposições faço de uma era muito antes de vestir o uni-

forme azul marinho, sapatos pretos bico largo, ficar ouvindo uma conversinha no saguão do segundo andar, terceiro e engano, da cadeia observando o movimento e as luzes abertas pelos pátios da Colônia...

Depois já no recinto aberto voltar, me dirigir ao auditório e empacar para assistir ao ensaio de música dos presos, a coreografia, a drama, a comédia começava arquitetar para fazer uma perfeita apresentação ao público, parado na passagem, no serviço de som os presos anunciavam a presença dos guardas (referiam-se respeitosamente) de alguém para alguém, para oferecer à ela (namorada invisível) temos uma música na voz que vinha, sofrida de Bievenido colega do Garrichinha ou do Granda amigo do Barracão. Ali estavam presos que tinham voz boa para cantar, também, tinha os melhores locutores com a possibilidade da apresentação no festival de música no cinema outras vezes na Freicaneca, diante de Jurados do mundo livre (artistas, políticos, músicos), e o público formado por familiares, professores, chefe de seções etc...

Obrigado Senhor, por ter-me uma vez mais permitido em minhas lembranças e ter-me levado de volta aqueles bons tempos que presenciei e tive oportunidade de ouvir.

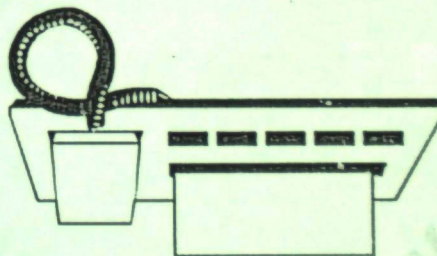
A N I V E R S Á R I O

O aniversário do mês foi da **FOFURA**, a graciosa **Robertinha** no dia florido 11/08/01, foi comemorado 2(dois) aninhos, para o yovô Maurício e os papais Adalberto e Márcia, que fizeram uma linda festa para comemorar. **PARABÉNS!** Que no próximo ano tudo seja tão lindo quanto este. Cheio de amor de todos nós que te amamos muito aqui na Vila.

MICHEL 17/08/01

Foi muito bonito o seu aniversário, as bolas e o bolo foram lindos, para a criançada, os seus amiguinhos curtir e arrebrantar em pedaços com risos, de raiva e alegria. Seus 5 (cinco) aninhos com um grande bolo e muito guaraná, para todos nós que comemos, e bebemos avontade bem ao jeito do papai e da mamãe Assis e Sirlene. **PARABÉNS! PARABÉNS! PARABÉNS!**

Os TEXTOS e ILUSTRAÇÕES - São da inteira responsabilidade de Hotair, rua Parana nº09. Vila Dois Rios - Ilha Grande RJ.



LINHA DIRETA

Chega de sufoco na fila dos telefones públicos ... liga para a **TELEMAR** de sua cidade e adquira, imediatamente o seu telefone pelo nº 0800200104.

Sem comunicação o País não tem **CULTURA**. A **TELEMAR** entende de Comunicação e sabe que o pior isolamento é a falta de identidade e comunicação de um povo. E por isso, esforce-se talvez, na ampliação da comunicação às diversas localidades, nada mais é de que linhas de transmissão cultural.

**A POSSE E O CERIMONIAL
DA NOVA DIRETORIA DA AMVDR**

Quando aproximava a hora toda a VILA DOIS RIOS se voltou para o Ato Solene, a formalidade chamava todos os moradores às treze:

A Vila se recolheu, o comércio fechou as portas, os visitantes se voltaram para o local, os convidados e os representantes de outros órgãos que se faziam presentes não queriam perder a oportunidade que só acontece bienalmente.

Foi ótimo, sossegada, sem nenhum disse me disse, foi clara e limpa a palavra da Sra. Presidenta Dna. Mayre que, honradamente pronunciou o que todos queriam ouvir, foi o suficiente para os presente, alguns representantes da Ilha. Deu espaço para que todos se manifestassem da melhor forma.

Houve exceção de alguns moradores com prerrogativa, talvez de ir para o sótão. Perderam o coquetel que foi muito apreciado, logo após os pronunciamentos, antecedendo ao embarque do pessoal do Jornal "O ECO", AMAIG, PEIG e outros que se fizeram presente e tinham que viajar.

Um dia de Domingo que ficou na História da Comunidade, o, 19-08-2001 para sempre lá vai estar o nome de muita gente Gravado nas páginas daquele

livro, nos jornais, e na memória de muitos seres humanos grandes e pequenos. Uma transmissão de posse num dos dias mais bonito da semana que pairou festivo no ar em imensas alturas.

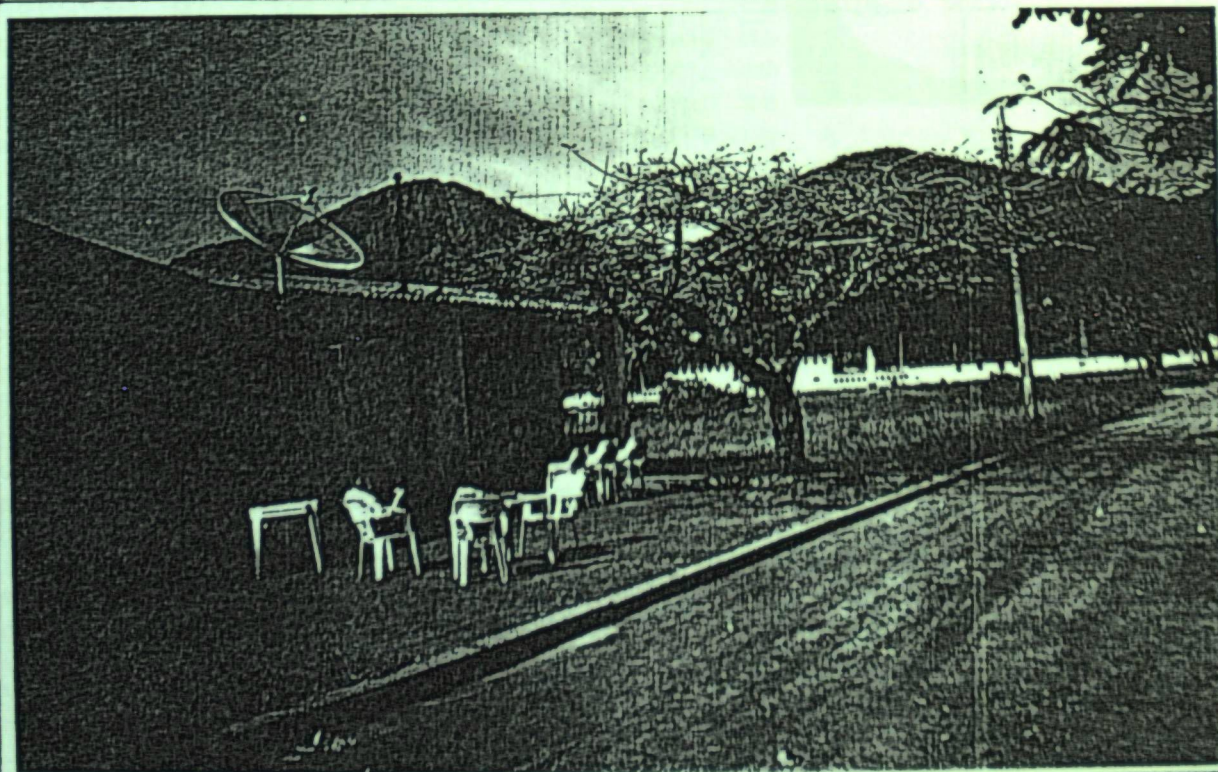
De um lado a palavra dirigida aos empossandos e depois ao público foi de transmissão com esmorecimento digno num final de mandato, estendido por largos quatro anos, ao Sr. Lupércio. Este mereceu os agradecimentos que foram lhe feito, e reconhecimento, que haverão de ser lembrados. Principalmente, depois de sua presença marcante sobre paetê do dia.

Palavras pronunciadas, numa autêntica demonstração colocada em prática pela Diretoria empossada, - Mayre e Guaracy, abrindo este milênio a novo horizonte. Deus esteja presente em todos os nossos momentos e iluminará vocês!

da igual a Dna. Tereza e a Dna.M.Helena, as duas esquentam-se num gostoso papo típico de bons tempos. Que lindo! Foi ver aquele quadro valorizando a vida do lugar! Vale tudo nestes momentos; uma boa conversa entre amigos, um papo furado, uma conversinha fiada, qualquer um, um simples resmungo, chegar e sentar, puxar uma prosa qualquer, nem que seja para aborrecer o indivíduo, olhar para o próximo que depois acaba cedendo e entrando na conversa, esticando e acaba enorme. **PARA BENS** prá vocês duas!

UM SÁBADO AO SOL

O que vale é conversar: 8 horas de uma bela manhã de sol, um dia de sábado, em pleno feriadão de setembro. Fala quem quer falar, mas ninguém aguenta e acaba fazendo algo de bom na vi-



PRIMAVERA

22 de setembro
a 21 de dezembro.
Estação do ano,
nova folhagem,
as flores, órgão
fragil reprodu-
tor das plantas.
Renasce e diz
morrerei; disper-
sarei perfume
enquanto viver,
quero voltar
alegre na outra
Estação.



MENSAGEM DO DIA DA POSSE DA NOVA DIRETORIA DA AMVDR

Por falta de tempo não foi recitada no Dia da Posse em série na voz da Agatá e do Elienai e Hotair:

1 - HOTAIR

-- "VILA DOIS RIOS
A UNIÃO FAZ A FORÇA!

Esta é uma simples mensagem que tentamos passar.

2 = AGATÁ

-- Senhores, hoje, 19-08-2001. TOMA POSSE na Associação de Moradores a equipe eleita no dia 29-07 do corrente ano, com grandeza usando apenas um slôgã:

3 = ELIENAI

-- "AINDA HÁ MUITO POR FAZER PELO NOSSO BAIRRO COM A UNIÃO DE TODOS

4 = HOTAIR

-- "VAMOS TRABALHAR COM SERIEDADE"

5 = AGATÁ

-- Baseado nessa afirmativa ou seja "A UNIÃO FAZ A FORÇA", temos quase certeza que aprendemos que jamais poderá um homem só atingir o epice de sua jornada rumo ao sucesso.

6 = ELIENAI

-- O homem de pensamento extrai de suas sabedorias as idéias positivas que continuarão a construir o progresso do seu Povo, mas delas só tomamos conhecimentos quando uma Ação consciente as transforma em realidade de forma para o deleite e aprendizado de todos.

7 = HOTAIR

-- Um não sobrevive sem o outro!

8 = AGATÁ

-- Materializado na realidade que traz o germe da prosperidade e da melhoria -, graças a sensibilidade da Ação, esta aí preparada a semente que deverá ser disseminada em todas as latitudes para saciar a fome do manter e da certeza que vai iluminar os caminhos escuros da ignorância! Tremular como bandeira a esperança às gerações que constituem os alcerces do progresso da Terra a quel pisamos!

9 = ELIENAI

-- Vencida a terceira etapa que reclama as diligências e dedicação de um grupo de condutores, técnicos, operários, domésticas, aposentados e outros, um novo grupo se forma para que a semente possa germinar efetivamente, sem levar em contas as significativas diferenças do terreno em que irás medrar.

10 = HOTAIR

-- Unidos pela força do ideal de semear a Prosperidade e Melhoria aos Viladoisrioses, - Governantes, Ações-do-tempo, Administradores, Intelectuais, Homens de Negócios, Funcionários e Moradores da Região fizeram surgir em meado do ano de 1994 a nossa AMVDR, cuja trajetória tem sido uma demonstração eloquente de que a "UNIÃO FAZ A FORÇA":

11 = AGATÁ

-- Militando na Casa desde muito cedo, ainda criança, na fonte da vida. Na participação quase que direta dos desenrolar das grandes questões, jamais deixamos um dia se iniciar para os companheiros e colegas, que nos dias daqui ou de lá! Sem antes relatar-lhes a nossa História iniciada em 1994 e todo o processo experimentado no decorrer dos nossos 52 anos de existência, enfatizando inestimável contribuição daquela Casa às gerações da Ilha Grande através da "PRESERVAÇÃO", "SEGURANÇA", "INTEGRAÇÃO", "INTERAÇÃO" e da "FAMÍLIA" aqui deixada, etc., estas citam apenas aquelas que marcaram mais profundamente a presença da Vila nos mais longínquos rincões do território da Ilha.

12 = HOTAIR

-- Tudo isso acreditamos que se a Grande Família Viladoisrioses continuar unida, estaremos em condição de realizar nossos anseios comunitários, contribuir para a prosperidade a AMVDR e ajudar a construir a grandeza da Ilha e do Brasil partindo deste princípio de que a UNIÃO FAZ A FORÇA. Ao povo da Vila o nosso muito obrigado.

ESTATUTO

ARTIGO 1º - A Associação de Moradores da Vila Dois Rios, de sigla AMVDR, fundada em 24 de março de 1994.

NOITE TURVA DE 18 PARA 19/08/01

**MANIFESTAÇÃO BAIXA
BORRARAM A ASSOCIAÇÃO**

Pintassilgo não foi. Só pode ter sido abutre.

Eu não queria falar sob o assunto mas, o fato é tão intrigante que, acabei gastando a minha tinta para escrever manifestação tão baixa como essa, onde não se pode esconder o jogo. Quando se tem no nosso meio. Um indivíduo desse.

Um indivíduo chegar onde chegou, ao ponto de jogar fezes na sua própria casa. É um abutre ou não é? É muito mais do que isso.

XÔ, XÔ. XÔ, URUBU!!!. XÔ.

Esse bicho embirrento no ninho, quando isso acontece não quer mais sair! Quando sai, voa baixo, borrando tudo! - Por cima das pedras, árvores, plantação e, até da ASSOCIAÇÃO. Dessa vez você perdeu a direção, estava tonto, com cansativo abuso, entrou pela janela, por que a porta já estava fechada Coisa feia! Foi cuspe prá todos os lados: ... no chão, parede e teto. E, como não há quem cuspa para cima que não caia na cara. Caiu tudo na cara dele, ele gostou muito! Vai, vai, ave agourenta! ... Isso não serve para nada! Bom! Mas se fôssemos pensar assim em termos genéricos, diríamos: Se não serve para nada, não existiria, vamos ser práticos. Para que serve o abutre, ou ave de rapina (URUBU)? Para atrapalhar a vida de muita gente com o agouro, é a resposta mais provável. No entanto, a limpeza na lixeira ende é o seu lugar ele faz e ajuda, ou como se diz popularmente, carrega o fedor. Mais um exemplo: o rato alimenta a cobra que nos fornece o veneno, no caso a jararaca muito útil, é usado em medicamentos para a hipertensão. Não se sabe, ainda, e possivelmente nunca saberemos, no total quais são as verdadeiras utilidades das criaturas vivas para a humanidade. Hoje, deve girar em torno de dois milhões de espécie que se sabe, mas o número real deve ficar entre 15 e 50 vezes isso. E, entre os organismos existem os mais simples que vivem por aí. Outros são animais complexos racionais, mas muitos são ignorantes e vivem como VERDADES e FANTASMAS. Num lugar não muito longe daqui, Lá dentro da cabeça desses animais há caverna muito profunda e escura onde, vivem desde tempos imemoriais, como uma sociedade de abutres que se estabeleceu. Tão funda é a caverna que nenhum deles jamais é visitante do mundo lá de fora. Só pode ser.

Os abutres geralmente estão convencidos de que o universo é do tamanho daquele buraco da caverna que tem na cabeça dele. Há sobejas evidências científicas que corroboram com essa teoria minha e somente um louco, privados dos sentimentos e da razão, afirmaria ao contrário.

Mas, tudo correu tão bem ali na Escola parecendo, entretanto, que aconteceu um pintassilgo voar por lá e ver a caverna, ficar curioso,



e resolver investigar as profundezas. Qual não foi sua surpresa ao descobrir os abutres. Mas, muito mais perplexos ficaram estes, pois aquela estranha criatura terna coloca em questão todas as verdades secularmente sedimentadas e comprovadas naquela sociedade de abutres.

Claro que a idéia de sair de lá é absurda para as rapinas pois, se o buraco subitamente é o universo não pode haver um "lá fora". E o pintassilgo se pôs a cantar, trinando a brisa da tarde, o sol, as flores e os bosques, os rios e depois as nuvens, as estrelas da noite .. enfim muitas outras coisas que puseram em polvorosa a sociedade

de abutres que debandaram. E estas se divertiram...

Algumas acreditaram e começaram a imaginar como é o lá fora. Outras fecharam a cara a grasnar. Mostrando ser um indivíduo cruel, capaz de tudo, sanguinário, sem escrúpulos. Afirmações não confirmadas pela análise não, nesse caso não deveria ser merecedora de crédito, alegam. E se puseram lá pelos os cantos a pensar nos fatos!

A serviço de quem estaria aquela criatura tão estranha? Das Classes Dominantes? Das Classes Dominadas? Seu canto é um narcótico? É um pássaro louco? Um charlatão? Quem sabe tudo aquilo não é uma alucinação coletiva do lado de lá?

A única certeza é que aquela criatura, certamente, tem trazido problemas com seu canto. Pretendem pegar o pintassilgo, acusá-lo de enganador de massas, pode ser morto e empalhado. E os abutres proibidos, para sempre, de grasnar as canções que o pássaro já ensina ras num dobrar de canto.

Chega de invenção de caso foi pura realidade essa manifestação de jogar fezes dentro da Associação de Moradores da Vila Dois Rios com o claro intuito de impedir, dificultar ou desviar a trajetória do seu lançamento esperado no início de uma gestão com apoio expressivo, me fez um texto. E esse foi servido de munição para lembrar que, na História da humanidade, são incontáveis os exemplos de pessoas, como esse que lá fora no estrangeiro arriscam suas vidas para contestar padrões e paradigmas estabelecidos.

Mais crítico fica quando esse contestar coloca em risco o poder e os ganhos econômicos da elite dominante! Ai devemos assumir que as transformações sociais evoluem o conceito de Ser ou não Ser, forçam o questionamento de padrões e nos levam a enfrentar os próprios conflitos e "fantasmas". Paralelamente, é fundamental manter-se vivo o livre arbítrio, sem submissão às ideologias dominantes; a manifestação só ocorre quando tem idéia ao contrário, que forma a Divisão Social. Corre-se o risco de descambar para este lado, ou Ato de Terrorismo não sistematizado no regime governamental. Mas sim ato legitimado de violência contra um indivíduo, alguem, ou seja a (eleita Presidente), ou uma Comunidade inteira. Isto é caso de Polícia, investigação, apuração sumária. Isto é Crime Ideológico punível, haja visto a ma intenção. Em outras sociedades mais apuradas em seus direitos prescritos seria,

também, premeditado.

As leis da vida complementam milênios orientando nossos passos na convivência com as criações divinas, sintetizadas no que entendemos como Natureza. Nada mais natural que se estimule, consistentemente, um debate sobre os caminhos de uma sociedade de que, seja abutres ou de pessoas.

Comparando um fato e outro, ou seja a Vila Dois Rios, e a Vila do Abraão, a Argentina e o Brasil, tanto, uma como a outra região, e, em vários outros países as regiões que querem crescer, foram vários os pintassilgos que passaram mostrando os riscos e engodos de uma corrente disseminando uma abertura Total. Sabe-se que os países mais desenvolvidos têm barreiras econômicas e não abrem mão de seus interesses, nem que isso signifique poluição ou superaquecimento global como um abutre desse nosso, choco faz.

Antes de serem silenciados os pintassilgos, cujo, não são os nossos, disseram que o moderno é investir em muita tecnologia, saúde e educação, promover distribuição de renda e deixar de lado a exploração do trabalho infantil. Entre outros, prender os corruptos... No Brasil, no exterior ou em qualquer lugar. Pequeno. Como em tantos países que se sentem apequenados, a população que não é de abutres preferiu continuar no seu dia-a-dia e levar vantagem em tudo.

E lá, como cá, ninguém teve chance de questionar o modelo implantado pelos dominantes, até que os efeitos começaram a aparecer e massacrar agente, nós, a comunidade.

Continuo comparando na minha memória: um país com o outro, uma região com a outra. - Resultado dessa DIVISÃO MARCANTE entre nós. - Vem lá fora como exemplo o resultado catastrófico: Desemprego, violência, problemas econômicos em geral, riquezas privatizadas, tudo vai sendo feito para atender o desejo das lideranças. Só que agora, muitas dessas regiões estão num caminho sem volta, nosso povo não deve esperar tanto. Para só depois chorar, ai vai ser tarde e, "não adianta mais chorar sobre o leite derramado", e, nem tapar a boca da cratera, seu moço... porque a cratera não está dentro da cabeça deles, (liderança), está dentro da cabeça dos abutres que jogaram aquelas coisas todas onde não deveria não tem cabimento agora fazer redundância. -- Senão diria que mesmo com a boca tapada os abutres continuaria lá dentro. Então nesse caso o único

recurso seria conduzir os ... com a cabeça cheia de cavernas até, que um dia eles encontrem um poço ainda mais profundo e escuro, para se estabelecer primeiro que... Assim eles não borrarão mais a Associação. E nem mais se dará ao luxo de fazer outra manifestação tão baixa, consciente ou não da infração que cometeu.

A DIRETORIA DA AMVDR

Presidente	Mary
Vice-Presidente	Guaraci
Secretário Geral	Moisés
Diretor de Finanças	Janaína
Diretor de Eventos	Rocha
Diretor de P. Públicas	Liberalino
Diretor de P. Sociais	Márcia
Diretor de Esporte	Marcelo

VIDA DO LUGAR: Setembro chegou, mês da Primavera tão esperada. Estação do ano caracterizada pela renovada vegetação que, lembra a nossa juventude. Mês da nossa Pátria; terra natal. De flores soltas nos cabelos em cores em altos ramos a balançar em nossas matas! -- "Aroma de virgens selvagens" a se enfeitar!



III

Quando durmo
Em você,
O amor,
A doçura,
De te ver!

E querer
Ficar para sempre,
Em você viver,
E sorrir!

IV

A tua chuva
Que cai,
E vai correndo,
As lagozinhas
Que se formam,
E refletem
O arcoíris!

SÚPLICA DE AMOR

I - Vila Dois Rios te amo!
Amo você sobre todas as coisas:
Amo o teu aroma,
Amo o teu verde!

Amo o chão,
Amo o teu ar que sopra,
Amo a tua água que corre,
Amo os teus rios!

Amo o teu mar,
A tua praia,
As ondas,
Que derramam!

Tuas casas,
Tua gente,
As árvores,
A orquestra das florestas!

II

Os pássaros que voam,
A paz que tu me das,
A liberdade de viver
Em ti!

De pisar o teu solo
Todos os seus dias,
De nunca querer voltar,
Só vir te ver e ficar!

Para sempre a te amar!
Amar o teu céu,
As estrelas,
A noite!

O vento,
O som,
O sol,
A manhã!

01/09/01

LIBERDADE E AÇÃO

Sob o comando da Dna. ANDRÉIA ZIZA da Secretaria de Obra, que veio trazendo uma equipe de 4 profissionais e ainda promete crescer muito. Trouxe a 1ª parte do material e vai trazer máquina para limpeza em colaboração.

Ela vai mandar limpar a Vila quase toda. Num bom do entendimento entre a Prefeitura-Associação e Uerj.

VIVA A VILA COM A VIDA NOVA

A UERJ está trazendo uma aparência nova à nossa Vila Dois Rios, com as reformas: Centro Social Nestor Veríssimo, a Igreja Nossa Senhora dos Homens fundada em 1938. Instalação da Garagem e do Posto de Saúde. A entrada da Vila tornou o nosso orgulho.

ATIVIDADE GERAL

A Nova Diretoria deu início às reformas, têm participação da Comunidade. Cerco volta à atividade. Indispensável atuação de profissionais e que entendem como Sr. Antônio. Setor muito melindroso tem o poder decisório à Vida Econômica da Caixa da AMV DR, inúmeras despesas no Setor de Transporte e Obra estão por sobrevir.

